

jornal do commercio

06/04/2011



Mais de três mil vagas para cursos

PROFISSIONALIZANTES Prefeitura do Recife abre, a partir de segunda-feira, inscrição para 36 cursos em diversas áreas. Preferência é para beneficiários de programas sociais

A Prefeitura do Recife abre inscrições, a partir da próxima segunda-feira, para 36 cursos profissionalizantes em 14 escolas da cidade. Ao todo, são oferecidas 3.381 vagas nas áreas de turismo, alimentação, idiomas, cultura, serviços, artesanato, indústria, comércio, construção civil, estética facial e corporal.

Os cursos são direcionados para os beneficiários dos programas sociais da Prefeitura, como Bolsa Escola e Bolsa Família; estudantes de 3º e 4º ciclos; Educação de Jovens e Adultos (EJA) e residentes nas proximidades das unidades de ensino.

Os interessados devem comparecer às escolas mais próximas de suas casas ou trabalho, das 8h às 12h ou das 14h às 21h, com comprovante de residência, declaração de escolaridade e identidade. Caso seja ultrapassado o número de vagas disponibilizadas, será realizado um sorteio público no dia 14. As aulas começam no dia 25 de abril, nos turnos da manhã, tarde e noite.

↓ Cursos oferecidos

CURSOS

- Artigos decorativos
- Inglês
- Pintura em tecido
- Bombeiro hidráulico
- Doços e salgados
- Maquiagem e penteado
- Confeitaria
- Bijuteria
- Culinária
- Estamparia
- Técnicas de vendas
- Serigrafia
- Manicure
- Turismo
- Estética corporal
- Solda oxi-acetilênica
- Recepcionista na área de saúde
- Solda elétrica
- Atendente administrativo
- Marcenaria
- Espanhol
- Caldeiraria
- Gerenciamento de salão
- Serralharia
- Informador turístico
- Grafiteagem
- Recepcionista na área do turismo
- Decoração de mesas e festas
- Tranças e penteados
- Tapeçaria
- Eletricidade predial
- Esporte e lazer
- Pastelaria
- Oficina de música
- Depilação
- Customização

UNIDADES*

- Escola Profissional Anexa ao Sindicato dos Tecelões
- Centro de Qualificação Profissional São José
- Escola Profissionalizante de Beberibe - Zuleide Gomes Monteiro
- Escola Profissional Dona Olegarinha
- Escola Profissional Virgem Poderosa
- Escola Profissional Profª Moacir de Melo Rêgo
- Escola Profissional Profª Aderbal Jurema
- Escola Profissional Magalhães Bastos
- Escola Municipal Engenheiro Antônio Bezerra Baltar
- Escola Profissional Anexa ao CSU Bidu Krause
- Escola Profissional de Areias
- Escola Profissionalizante do Bongü
- Escola Profissionalizante Maria de Sampaio Lucena
- Centro Profissionalizante Vila dos Milagres

*Nem todos os cursos são oferecidos em todas as unidades.

pinga-fogo

Ana Lúcia Andrade

aandrade@jc.com.br

twitter: @PingaFogodoJC

telefone: (81) 3413.6182 9169.5732



No limite

Cresce no Congresso Nacional um movimento na direção do Judiciário, principalmente do Tribunal Superior Eleitoral. Os congressistas querem restringir em lei os poderes do TSE de fixar normas eleitorais em discordância com as implementadas pelo Legislativo. Por algum tempo, parlamentares comungaram do mea-culpa de que as omissões do próprio Parlamento, em assumir sua principal tarefa de legislar, é que deixavam o Judiciário à vontade, e quase no dever, de assumir o posto de legislador.

Hoje, até os que eram mais inflexíveis na defesa do Judiciário reveem suas posições. É o caso do jurista e ex-deputado Roberto Magalhães por entender "que em certos casos, a intervenção do tribunal em processos eminentemente políticos vem sendo nociva e chegando às raias do absurdo". Sobretudo por enxergar na "falta de limites" dos atos do Judiciário "o absurdo de legislar em sentido contrário à vontade da maioria dos eleitores, alterando a regra básica de que a maioria decide".

Roberto Magalhães cita dois exemplos: o de dar posse ao segundo candidato mais votado, em caso de cassação do governador, ele defende uma nova eleição; e a possível mudança de convocação dos suplentes (beneficiando o do partido em detrimento do da coligação), o que segundo Magalhães "altera as regras do jogo depois do jogo jogado".

"A maioria é quem decide"



"Decidir contra o Congresso Nacional não é tão grave. Afinal, o STF tem a competência para declarar inconstitucional as leis do Parlamento. Absurdo é decidir em sentido contrário à vontade da maioria dos eleitores e alterar a regra básica de que a maioria decide" - ex-deputado federal Roberto Magalhães (foto).

Melhores amigos

Quem acompanhou a agenda de João Paulo e Carlos Eduardo Cadoca podia jurar que eles nunca estiveram em campos políticos e eleitorais opostos. Pareciam grandes amigos. Coisas da política...

Poder paralelo

Parece que a reeleição de Sérgio Guerra à presidência do PSDB está mesmo assegurada. Os insatisfeitos andam fazendo de tudo para gerar um poder paralelo ao de Guerra no comando da legenda.

Com a palavra o leitor

"Mar de lama" não pode prescrever

"O mensalão foi a maior afronta a democracia já feita nesse País. E os que hoje defendem a tal comissão da verdade deveriam fazer essa pregação em cima do STF para que todo esse mar de lama não prescreva em agosto" -

● Fernando Schuler, professor, Boa Viagem.

Fechar as brechas

A OAB provocará o STF a se manifestar sobre a constitucionalidade da Ficha Limpa através de uma ação declaratória de constitucionalidade. Vários pontos da lei estão em aberto nesse aspecto.

Sintonia forte

PSDB e PP estão mesmo avançando nos entendimentos para a sucessão 2012. O dirigente do PP, Eduardo da Fonte, acredita que somente em Jaboatão a dobradinha não deve ocorrer.

Participe da enquete da semana

O mensalão existiu ou não? O que foi pra você o maior escândalo do governo Lula? Participe pelo e-mail acima.

Envie o seu vídeo para o e-mail acima

Sua participação na enquete pode ser em vídeo, máximo de um minuto, para ser exibido na Pinga-Fogo da web. Participe!

Vitrine eleitoral

Há muito deputado de carona no Todos Por Pernambuco para conhecer melhor o Estado. Quem já participou dos encontros diz que são "verdadeiras aulas de realidade", dada a participação popular.

Mais de um cargo

Um grave problema da gestão pública, o acúmulo de cargos públicos, vedado pela Constituição, continua liderando as consultas de prefeituras e câmaras de vereadores ao Tribunal de Contas do Estado (TCE).

Costa discute projetos hoje no Palácio

Depois de cumprir uma extensa agenda em Brasília, o prefeito do Recife, João da Costa (PT), retorna hoje à cidade para se reunir com o governador Eduardo Campos (PSB) e discutir as parcerias que as duas gestões podem realizar para melhorar a mobilidade do trânsito na região metropolitana da capital. Uma das propostas é a construção do corredor Norte/Sul, que começaria em Igarassu e terminaria em Jaboatão dos Guararapes. Esse corredor atravessaria a avenida Agamenon Magalhães. Outro corredor listado como importante é o da BR-101, que ligaria os municípios de Paulista e Jaboatão.

O terceiro corredor, chamado de Leste/Oeste, começaria na avenida Caxangá e se prolongaria até São Lourenço da Mata, a cidade dos jogos da Copa do Mundo de 2014. Todas essas al-

ternativas, para dar mais mobilidade ao trânsito da região metropolitana, passam, necessariamente, pelo Recife. Ainda nesse contexto, outro projeto é o da navegabilidade do Rio Capibaribe.

De uma forma geral, o governo federal poderá liberar até R\$ 2,4 bilhões para o Estado, como parte das verbas da segunda etapa do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC). Na reunião de hoje, os técnicos do Estado e do Recife debatem a viabilidade dos projetos: da formatação ao relatório de impacto ambiental. Eles não querem que ocorra nenhum entrave que possa culmi-

nar no retardamento do repasse dos recursos. Isso porque o Estado precisa se preparar para receber os turistas que irão assistir aos jogos da Copa em São Lourenço, uma das cidades subedes

do campeonato.

Argumentando que a sua prioridade é administrar o Recife, João da Costa afirmou ontem que declinou do convite para participar

da nova direção da Frente Nacional dos Prefeitos, eleita em Brasília. Segundo o petista, seu nome foi cogitado para ocupar uma vice-presidência, o que não se concretizou. Costa também foi citado para ficar à frente da seccio-

nal do Nordeste, cargo que ficou com a prefeita de Natal, Mícarla Sousa (PV).

Antes de retornar ao Recife, ontem, o prefeito conversou durante uma hora com o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, que o informou da possibilidade da presidente Dilma Rousseff (PT) vir à capital pernambucana em breve para lançar, nacionalmente, o programa Academia da Saúde, inspirado no modelo do Academia da Cidade, implantado no Recife pelo ex-secretário de Saúde e hoje senador Humberto Costa (PT). O prefeito atualizou Padilha sobre as parcerias já firmadas entre o ministério e a prefeitura. Em uma delas, o governo ficou de repassar verbas para a aquisição de oito ambulâncias do Samu. Padilha colocou essa reivindicação na sua pauta de prioridades.

Gestor do Recife fica fora da Frente Nacional dos Prefeitos

O JC ao seu lado

Contribuição social

A matéria de Ciara Carvalho, no **JC** sobre moradora de rua é uma boa reflexão. Mostra as contradições sociais e as dificuldades enfrentadas, por muita gente, em plena época de especulação imobiliária. É importante navegar por temas que não se limitem apenas em informar. A imprensa é umas das garantias de formulação e práticas democráticas e

solidárias. Já pensou um mapa localizando os moradores de rua da cidade do Recife? O desenvolvimento traz empregos e euforias, mas é necessário não se descuidar da qualidade de vida. O texto de Ciara é um contribuição para se buscar outro caminho.

☉ **Antonio Paulo Rezende**
cielo7k7@uol.com.br

Flagrante do leitor



Janeyfeal Stamford/Voz do Leitor

Dono da rua

Em pleno horário comercial, o caminhão estacionou próximo ao Restaurante Ilha da Kosta, em Boa Viagem atrapalhando todo o trânsito na Rua Bernardino Pessoa.

repórter jc

por e-mail: reporterjc@jc.com.br

twitter: @jc_reporterjc

A greve dos juízes federais

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil critica a greve dos juízes federais anunciada para o próximo dia 27. A data foi escolhida em assembléia da Associação dos Juízes Federais, Ajufe, com aprovação de 74% dos participantes. O presidente da OAB admite que o juiz deve receber uma boa remuneração para exercer com dignidade, autonomia e independência a sua função. Entretanto, também acha que uma greve dessas é nefasta para a sociedade e "não é boa para a imagem da magistratura". Se a greve for considerada pelos valores da remuneração, os juízes vão ter fartos argumentos de defesa. Podem começar pela comparação do que ganham - R\$ 24 mil - e a remuneração de consultores e advogados do Senado: R\$ 25.003,21, sem, nem de longe, a carga de trabalho e responsabilidade dos magistrados.

Com a palavra o leitor

Cadê a água, Compesa?

Nós, moradores de Boa Viagem, Setúbal, Piedade, estamos sem água. A Compesa avisou que suspenderia o abastecimento de 21 a 25 de março. Estamos no dia 5 de abril e nada. Queremos nossa água de volta. *Adila Ferreira.*

Caetés combate praga da palma



O Gabinete da Palma tem reunião amanhã em Caetés para ouvir palestra sobre novo produto de combate à praga da Cochonilha do Carmim. E vai mostrar a sementeira onde desenvolve 9.800 clones de palmas resistentes à praga, de grande importância para os pecuaristas do Agreste.

Brejão: em se plantando, dá



Brejão, no Agreste Meridional, foi buscar na carta de Pero Vaz de Caminha inspiração para seu slogan. A fertilidade da terra é exaltada pelo trabalho da fazenda experimental do Instituto de Pesquisas Agronômicas, com 46 hectares de café e uma variedade de frutas que enche os olhos.

Espaço literário

A União Brasileira de Escritores realiza neste final de semana o II Encontro de Escritores em Pesqueira. O objetivo é consolidar novo espaço literário no Interior, diz Alexandre Santos, presidente da UBE.

Pós-graduação

O programa de pós-graduação da OAB-PE, através da Escola Superior de Advocacia, vai ser ampliado este ano com a inclusão duas novas áreas: Petróleo e Gás e Direito Marítimo e Aduaneiro

Promotoria faz combate a som alto e bebidas

O promotor de Justiça e comerciantes de Maraial se entenderam contra poluição sonora e bebida para menor.

Pernambuco dá destaque a Renato Carneiro

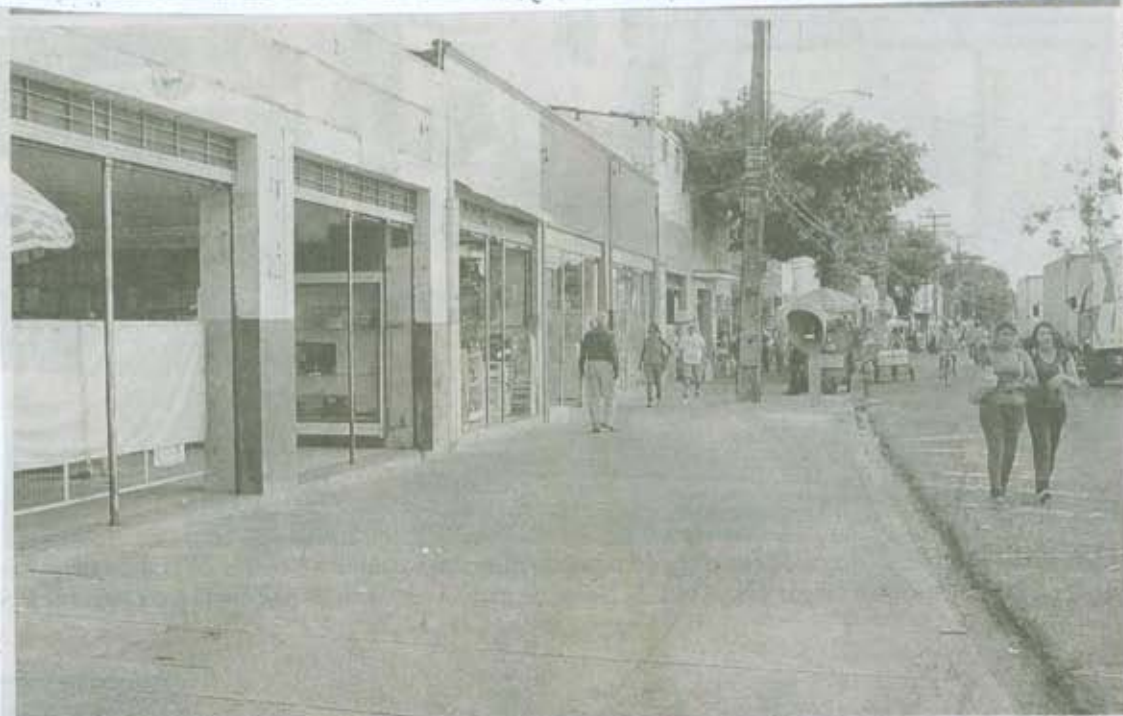
Um dos grandes cronistas do Recife, Renato Carneiro Campos é destaque do suplemento Pernambuco, do Diário Oficial.

Direitos difusos 1

Entidades sem fins lucrativos podem receber até R\$ 600 mil do Fundo de Defesa de Direitos Difusos do Ministério da Justiça. As propostas devem ir para www.convenios.gov.br

Direitos difusos 2

Para receber a ajuda, é preciso apresentar projetos - até 31 de maio - sobre mudanças climáticas, estratégias de educação ambiental e de redução do desmatamento.



Alexandre Gondim/JC Imagem

REORDENAMENTO A Avenida Dantas Barreto, no Centro, ficou livre das barracas nas calçadas

Proposta de camelô avaliada

Em mais uma tentativa de negociação com os ambulantes, a Prefeitura do Recife (PCR) se comprometeu a estudar, até a próxima terça-feira, os locais sugeridos pela categoria para abrigar o comércio informal. A assessora-executiva da Secretaria de Controle, Desenvolvimento Urbano e Obras, Ana Cláudia Mota, recebeu ontem um grupo de camelôs. No encontro, a prefeitura sugeriu que parte dos ambulantes que não poderão atuar mais na Avenida Dantas Barreto fosse removida para o 6º módulo do camelódromo. Os informais rejeitaram a proposta.

A assessora-executiva, os ambulantes entregaram um roteiro alternativo ao da PCR. Pela sugestão dos camelôs, o comércio informal estaria liberado na Rua das Flores, do Fogo, João Souto Maior e também no fim da Dantas Barreto, em frente à Igreja de Santo Antônio. Ana

Cláudia Mota, porém, não decidiu de imediato. Assegurou que a prefeitura dará uma resposta, até a próxima terça, sobre os locais que poderão receber os comerciantes e quantos ficarão nas vias, de acordo com a nota divulgada pela assessoria de imprensa da PCR no fim do encontro.

LIMITE

O projeto da prefeitura de requalificação da avenida delimitou 12 trechos para a atuação dos 167 ambulantes cadastrados e autorizados, entre a Dantas Barreto e a Praça Sérgio Loreto. O comércio informal está liberado nas calçadas entre as Ruas do Muniz, Peixoto, São João, Paço da Pátria, Tobias Barreto, Avenida Nossa Senhora do Carmo, Matias de Albuquerque, Nova, Avenida Guararapes, Siqueira Campos e Praça da República.

No cadastro da Prefeitura existe hoje um número de ambulantes bem maior do que o que será permitido trabalhar na área. São 361 cadastrados, mas apenas 167 terão liberdade para atuar. A Prefeitura estima que até o final desta semana será entregue a autorização aos informais para a venda de produtos nas ruas.

O sindicato da categoria, porém, é contra o fato de que nem todo cadastrado poderá trabalhar. E gostaria que a prefeitura encontrasse um alternativa que beneficiasse todos os comerciantes. Contrariados, os ambulantes realizaram um protesto tumultuado na última sexta-feira.

Até o fechamento desta edição, a reportagem tentou falar com o presidente do Sindicato dos Comerciantes Informais, Elias de França, para saber se a categoria programa alguma manifestação. Mas não conseguiu.

Mais um obstáculo na Via Mangue

A Via Mangue, sistema viário que quando sair do papel deve melhorar a fluidez do trânsito na Zona Sul do Recife, ganhou mais um obstáculo. A Construtora Mendes Junior, uma das participantes do processo de licitação, questiona a classificação da concorrente Queiroz Galvão. De acordo com a edição de ontem do Diário Oficial do município, a empreiteira entrou com recurso administrativo contra o julgamento das propostas de preço para realização das obras.

Como prevê o edital de licitação, a Queiroz Galvão foi comunicada e tem prazo de cinco dias úteis para, se quiser, apresentar defesa. A Empresa de Urbanização do Recife (URB) vai julgar o recurso e divulgar a resposta do município. A prefeitura pode acatar ou não o pedido da Mendes Júnior. Por meio de nota, a URB esclarece que o procedimento é comum a todo processo licitatório.

O nome da Queiroz Galvão havia sido anunciado em 23 de março último, quando a URB abriu os envelopes com as propostas das empresas que disputavam a execução da obra. A construtora pediu R\$ 319.842.589,38 para implantar o sistema viário. A Mendes Junior ofereceu a segunda menor proposta (R\$ 325.516.664,44). Participaram também as construtoras Camargo Correa (R\$ 361.335.475,65) e Odebrecht (R\$ 388.487.870,04).

Os envelopes deveriam ter sido abertos em 18 de março, por orientação do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco (TCE). A obra estava estimada em R\$ 418.240.635,66, mas o TCE pediu redução do preço.

jc nas ruas

Claudia Parente
cparente@jc.com.br
twitter: @jc_jcnasruas
telefone: (81) 3413.6103



A essência do crescimento

O Brasil é a oitava maior economia do mundo, mas esse festejado desenvolvimento deve estagnar dentro de pouco tempo se os gestores públicos continuarem ignorando a importância de investir pesado na educação. Os sinais já estão aí para comprovar. Quando abriram vagas de emprego na refinaria e estaleiro de Suape, candidatos do Cabo, Ipojuca e região tiveram que receber aulas de reforço para poder fazer o curso de capacitação e concorrer a um posto. Nossa posição nos indicadores educacionais também é sempre de fazer corar. Basta visitar uma escola pública - que não seja de referência - para entender os motivos. Quando não falta estrutura, falta professor. E quando o quadro funcional está completo, falta motivação por conta da desvalorização do docente, traduzida nos baixos salários. Como aprender em escolas sem ventiladores num tempo tão quente? Ou quando falta água para a higiene básica? Para muitas crianças oriundas de famílias esfaceladas, a escola é única esperança de não repetir o destino dos pais. E de garantir que o Brasil terá gente preparada para dar continuidade ao crescimento.

Carros em toda parte



Um exemplo acabado de falta de fiscalização no trânsito é a Rua da Moeda, no Bairro do Recife. Todo mundo para de todo jeito. Até no meio da rua. Será que o concurso para agente da CTTU ainda vai demorar muito?

Água no Cabo

Boa notícia para os moradores do Cabo. O presidente da Compesa, Roberto Tavares, disse ao deputado Betinho Gomes, ontem, que serão investidos R\$ 30 milhões do PAC 2 para melhorar o abastecimento de água.

Saúde precária

O posto de saúde Nossa Senhora dos Prazeres, em Maranguape II, Paulista, está com o teto e o muro ameaçando desabar. Usuários ainda reclamam que falta material para curativos e os banheiros estão quebrados.

Deficientes e idosos sem acesso ao metrô

Elevadores e escadas rolantes da estação do metrô de Camaragibe não funcionam há tempos. É economia de energia?

Cano quebrado deixa morador sem água

Fica num terreno em frente à Lanchonete Dubai, na Rua Adélia Cabus, em Candeias, Jaboatão. Ali falta água desde quinta-feira

Reação adversa da obra



Enquanto o calçamento do prolongamento da Av. Prof. José dos Anjos, no Arruda, não termina, metralhas vão sendo despejadas nas margens do canal. É mais entulho para se juntar ao mato, lixo e animais que vivem ali.

Rio envenenado

Leitor denuncia que o incinerador de lixo hospitalar na BR-101, entre Dois Unidos e Passarinho, está despejando chorume no Rio Beberibe. A CPRH deveria checar mais essa agressão ao manancial.

Tremor no Jordão

A Compesa confirma que as obras de Pirapama causaram rachaduras em casas às margens do Canal do Jordão. Os donos foram indenizados, mas um resolveu ficar no imóvel. A obra ainda está parada.

Morador de morro exige obra definitiva

INVERNO Famílias do Córrego do Sargento, onde cinco pessoas morreram no ano passado, reclamaram de ações paliativas da PCR, no dia em que a Codecir começou a distribuir lonas

Moradores do Córrego do Sargento, na Linha do Tiro, Zona Norte do Recife, estão revoltados com o descaso da prefeitura. Ontem, quando os técnicos da Coordenadoria de Defesa Civil (Codecir) estiveram no local para começar as ações da Operação Inverno, a população se disse cansada das intervenções paliativas. No ano passado, cinco pessoas morreram num deslizamento de barreira no córrego. Após o desastre, familiares e vizinhos das vítimas exigiram medidas definitivas para evitar novas tragédias. Agora, às vésperas do período chuvoso, a situação do local continua a mesma.

“A prefeitura vem aqui, distribui umas cartilhas, coloca essas lonas que rasgam em dez dias e só servem para juntar gabiru”, afirma a moradora Isolda Pereira da Silva, 39 anos. A dona de casa mora a menos de dois metros de uma barreira. Há 23 anos, vive na moradia que abriga a família de nove pessoas, entre elas duas crianças. Do terraço, sem muro de proteção, dá para ver a descida do morro tomada pelo mato.

“O máximo de ajuda que recebi foi quando levei uma queda feia do barranco colado com minha casa. A prefeitura me deu três meses de auxílio-moradia (R\$ 150) e depois voltei a ficar sem amparo. Além disso, só me ofereceram colchonetes e uma cesta básica. Para quê? Continuo tendo que me mudar para casa de paren-



Robtv Fabisak/JC Imagem

RISCO Para evitar desastres durante o período chuvoso lonas voltaram a ser colocadas nas encostas

tes sempre que chove”, conta.

Outra queixa de quem mora nas áreas de risco é a situação do matagal que cobre as descidas dos barrancos. “Faz dois anos que a prefeitura não vem cortar as plantas. O lugar só faz atrair insetos e virou depósito de lixo”, explica a moradora Ledjane Severina da Silva, 40.

Embaixo do morro, vive Ananias Bezerra do Nascimento, 55, ex-presidente da Associação dos Moradores da Linha do Tiro. Ele conta que nasceu

e se criou no bairro e sempre teve medo que os barrancos despencassem em cima de sua casa. Para ele, a ação da prefeitura não resolve os problemas da comunidade.

“Há anos vejo a prefeitura visitar o lugar e nada muda. Minha sobrinha teve a casa demolida e vive com um auxílio-moradia miserável. O governo deruba a casa do povo em vez de construir muros que consertariam logo a situação”, diz.

De acordo a Codecir, a visita dos técnicos ao Córrego do Sar-

gento, ontem, serviu para identificar as principais necessidades da área. Foram distribuídas 200 cartilhas com alguns cuidados que a população deve tomar para evitar desastres e lonas fixadas nas encostas. Até agora, não houve sinal do gel impermeabilizante prometido pelo governo municipal para substituir as lonas.

Este ano, foi anunciado um investimento de R\$ 53 milhões nas obras da Operação Inverno. R\$ 10 milhões a mais do que no ano passado.

Cesta básica tem redução de 0,77%

Boas notícias para os recifenses. De acordo com a pesquisa do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Econômicos (Dieese), a cesta básica teve uma redução de 0,77% em março e passou a custar R\$ 209,77. Em relação ao ano passado, no entanto, a variação é positiva: em março de 2010, a cesta era vendida por R\$ 202,01, diferença de 3,84%.

Das 17 capitais pesquisadas, 14 tiveram alta, com destaque para Natal (6,19%) e Salvador (4,9%). Já as baixas ocorreram em apenas três: Recife (-0,77%), Manaus (-0,54%) e Brasília (-0,05%).

Atualmente, para comprar a "ração essencial", que abrange os doze produtos necessários para alimentar uma pessoa durante um mês, o trabalhador precisa trabalhar 84 horas e 41 minutos. Já no ano passado, em mar-

ço, o tempo necessário era de 87 horas e 8 minutos. A aquisição da cesta compromete 41,84% do salário mínimo no Recife, ante 47,54% da média nacional.

Jackeline Natal, supervisora técnica do Dieese em Pernambuco, explica o comportamento atual: "Estamos observando uma consolidação nos preços. Recife atingiu seu pico em maio de 2010, com R\$ 216, depois houve uma redução até agosto, voltou a crescer, e alcançou R\$ 211 no mês passado. Com o decréscimo de março, ficou praticamente estável". Em termos anuais, o arroz (-12,14%) e o tomate (-13,15%) apresentaram as reduções mais relevantes.

torpedos sms

Envie **JCCOT** para **50005** para receber notícias *(Custo 0,10 + imposto por mensagem)

destaque teatro



Rodrigo Alves/Divulgação

BALÉ Grupo Experimental apresenta dança contemporânea

Projeto Consonância chega ao fim, hoje, no Santa Isabel

Depois de quatro dias de concertos, o projeto Consonância chega ao fim hoje, às 20h, no Teatro de Santa Isabel. Reunindo o Grupo de Percussão do Nordeste, sob regência de José Renato Accioly, e o Grupo Experimental, com coreografia de Mônica Lira, o show mistura dança contemporânea e música erudita, executando obras de nomes como Mário Ficarrelli e Marlos Nobre.

Além da apresentação das 20h, o projeto realiza, hoje, um concerto especial e gratuito, às 16h, também no Santa Isabel, destinado a alunos de escolas públicas e particulares, projetos sociais e de música. O espetáculo pago custa R\$ 10 e R\$ 5 (meia), à venda na bilheteria do Teatro.

● Teatro de Santa Isabel - Praça da República, s/nº, Santo Antônio. Informações: 3355-3323

alex

José de Souza Alencar
alex@jc.com.br



Os santos na visão da arte

Em recente crônica, foi discutido o que era um marchand de tableau e curador. São almas gêmeas ou parentes. Um vendedor de quadros (marchand) tem de conhecer pintura para poder vender bem suas telas. Um curador também tem obrigação ou mais ainda para atuar. Afinal, cabe a um curador ter a devida e total autoridade para escolher quais são as melhores telas para uma importante exposição. Aqui no Recife, temos um dono de galeria que eu conheço bem e é amigo, o marchand Carlos Ranulpho, amizade longa de meio século. Depois, ele foi passar uma grande temporada no Rio de Janeiro, conheceu muitos artistas plásticos importantes. Retornando, instalou uma galeria que é apontada como uma das melhores do Nordeste. Ele inaugura, amanhã, a exposição *Religiosidade na Interpretação de 21 Artistas*. Teve o prestígio de conseguir que Dom Fernando Saburido fizesse o seu prefácio. Entre os artistas, estão Aldo Malagoli, Romanelli, Scliar, Mário Nunes, José de Moura e muitos outros. Enfim deverá ser uma mostra que merece ser vista pela temática. E Ranulpho marcou mais um tento.

Marcos Vilaça atuando



Criativo e trabalhador incansável quando tem diante de si uma boa causa, assim é Marcos Vilaça, que aparece ao lado de sua inseparável Maria do Carmo. Presidente da Academia Brasileira de Letras, ele quebrou velhos preconceitos e incluiu na sua programação a atualidade.

As mulheres pintam bem

A pintora Jéssica fará um curso de pintura usando apenas a espátula. Ela é talentosa nessa técnica de pintura que destaca bem as cores. Outra boa pintora é Ana Vaz, que inaugura mostra dos seus trabalhos no Museu do Estado. Ana viveu em Paris estudando pintura. Um longo tempo, mas proveitoso porque seu estilo é bom.

Com a palavra, o leitor

Ter foto nos jornais é um prazer?

A leitora Suzana Pires é atenta e confessa que não é uma crítica, mas sim uma curiosidade. Ela tem notado que, quase todos os dias, o ex-prefeito do Recife João Paulo aparece nas páginas dos jornais da cidade com tantas fotos destacadas. Nada contra, caro senhor ex-prefeito, mas, por casualidade, também percebi esse detalhe.

Incluído

Mário Gesteira Costa é médico e secretário para assuntos internacionais da Sociedade Brasileira de Cirurgia Torácica, atua bem no Hospital Oswaldo Cruz.

Perda

Faleceu ontem Dalcy José Brígido, jornalista que atuou durante algum tempo no jornalismo social aqui do Recife. Era uma figura estimada.

Há 50 anos

Internacional

LISBOA – Doze soldados foram mortos ontem pela manhã e outros sete ficaram feridos, em confronto com nativos rebeldes de Loanda. A luta foi travada entre a localidade de Quitexe e o Rio Dande, segundo informa a Agência Lusitânia, de Portugal. Esses rebeldes estavam formando núcleos de guerrilheiros procedentes de Angola.

Nacional

RIO DE JANEIRO – O ministro da Educação, Brígido Tinoco, informou que o governo vai exigir que todas as empresas comerciais e industriais com mais de 100 funcionários sejam obrigadas a ter uma escola primária para os filhos. As que não cumprirem a determinação serão punidas com altas multas e ainda ficarão impedidas de participar das licitações do governo.



Local

O general Viriato Medeiros, presidente da Companhia de Transportes Urbanos, solicitou ao prefeito Miguel Arraes, um aumento de um cruzeiro nas passagens dos ônibus elétricos. Enquanto isso, o governo autorizou reajuste nas passagens dos ônibus comuns, já a partir da próxima semana.



Colunista:
Roberta Jungmann jungmann@jc.com.br
Assistente:
Mirella Martins mirella@jc.com.br
Fale conosco: (81) 3413-6181
twitter: @blogsocial1

dia a dia



BRASÍLIA João da Costa com o ministro Luiz Sérgio Nóbrega de Oliveira

editorial

A reforma e seus obstáculos

A grande pauta nacional é hoje a reforma política, apregoada como ponto de partida de um Estado moderno. O que isso pode significar para a sociedade é preciso esperar para conferir, pois ainda não superamos a tradição de promover mudanças para que tudo continue do mesmo jeito. Quando se trata de reformar uma estrutura em que seus membros podem sair perdendo, fica difícil imaginar a reforma idealizada pelo mundo acadêmico, organizações sociais e líderes políticos. O povo, esse continua ao largo, ouvindo e matutando sobre as fórmulas preconizadas, quase sempre estranhas e de difícil compreensão.

Algumas fórmulas começaram a ganhar corpo no Congresso, como os três projetos que o Senado enviou para a Câmara, estabelecendo financiamento público para campanhas, fidelidade partidária e fim das coligações nas eleições proporcionais. Pequenos detalhes de uma reforma mais ampla que vem sendo esperada há anos e que chegou a ganhar todo um arcabouço teórico em 2005, no Recife, onde foi realizado seminário nacional que discutiu novas estratégias para ampliar a democracia e a participação popular.

Mudar a expressão participativa do poder é outro componente da reforma que se espera há muitos anos. A Frente Parla-

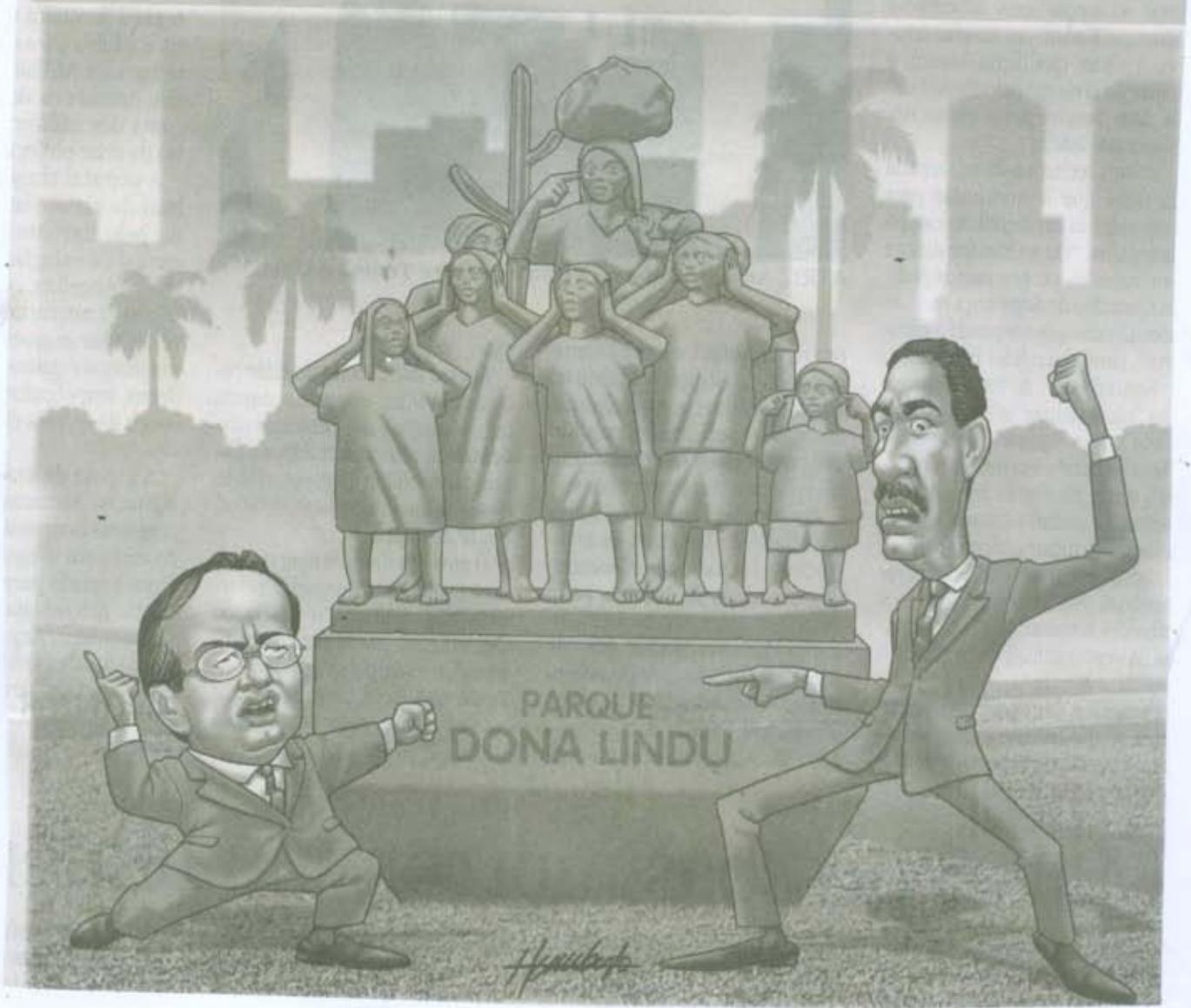
mentar Popular que acaba de ser criada defende a regulamentação de mecanismos de democracia direta e controle social. Os que olham enviesados para esses ensaios de um Estado brasileiro mais moderno desconfiam que esse pode ser o caminho mais curto para lhes tirar o poder. Um suicídio político impensável para quem faz do voto profissão. Desses se espera que joguem para as calendas, mais uma vez, a expectativa de uma reforma política.

Não é a primeira vez que o Congresso encara a formação de um colegiado para brigar pela reforma. Em 2007 foi criada a Frente Parlamentar pela Reforma Política e dela resta pouca lembrança. Obstáculos continuam imutáveis, como a falta de um diálogo capaz de superar divergências em torno de temas como voto distrital, cláusula de barreira, fim de coligações, votação em lista, financiamento público, fidelidade partidária, voto secreto nas sessões do Congresso, eleição de suplente para senador.

Cada um desses pontos encontra resistência no próprio Congresso, por representar ameaça de mandato para grupos como os de partidos de aluguel, que podem ser extintos com a cláusula de barreira.

Além dessas questões, já tem parlamentar jogando mais lenha na fogueira, para defender uma reforma ampla, incluindo o sistema de governo, trazendo de volta a ideia do parlamentarismo, enquanto outros ressuscitam um dos fantasmas que assustam o Executivo: uma revisão federativa que implique em tirar um pouco dos tributos da União e distribuí-los aos Estados e Municípios. Com isso, fica difícil imaginar este como o ano da reforma política. Mas o País não pode mais adiar esse processo. Ai entra o personagem principal desta história, a sociedade organizada que, infelizmente, ainda não conseguiu juntar as forças de que é titular, para tirar as pedras do caminho.


Charge do JC Humberto



Número de casos de dengue cai no primeiro trimestre

O número de casos de dengue de janeiro a março deste ano foi 43% menor do que no mesmo período de 2010. A frequência de casos graves e de mortes provocadas pela doença também caiu. O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, afirmou que o registro de casos graves constatados em 2011 foi 69% menor e o de mortes, 64% mais baixo do que no ano passado.

"Temos de manter a atenção. De acordo com estatísticas, a curva da doença cai somente depois de maio", disse o ministro. A detecção de casos de contaminação pelo vírus tipo 4, na avaliação de Padilha, mostra apenas que o sistema de identificação dos laboratórios está funcionando.

 **artigo**

Arena Sport: as três dimensões de um absurdo

Alfredo Bertini
abertini@bpe.com.br

Ações de modernização são bem-vindas, mas existem limites por considerar. O moderno de forma deletéria, que agride os valores da identidade cultural, ou mesmo, quando se sobrepõe aos fundamentos econômicos e ao senso de cidadania, merece questionamentos.

O assunto da Arena do Sport se enquadra nesse diagnóstico. Apenas reflete e ratifica como a vontade de grupos de interesses se sobrepõe aos valores da cidadania. No Recife, fomos acostumados a isso, pois a confusão entre o entendimento do futuro e a modernidade especulativa, tem sido uma prática. Afinal, fomos capazes de calar diante daquele absurdo dos anos 70,

quando a história do bairro de São José foi maculada com a demolição de casas antigas e a secular Igreja dos Martírios. Uma ação em nome da modernidade, ditada pelo traçado de uma avenida que hoje liga o nada a coisa alguma.

Com esse e outros exemplos espalhados pelo Recife, os espíritos preservacionistas são raros. A modernidade é fundamental e tem seus méritos. Mas, precisa ser comedida quando o assunto é respeitar a história. Quem assim agiu pelo mundo, soube como acomodar o moderno, pois na essência, encontrou como preservar o antigo. Sem esse controle, viveremos um futuro sem referências, esmagado pela avalanche dos problemas urbanos. Assim, numa análise técnica rigorosa, esse projeto de Arena possui três dimensões problemá-

ticas: a cultural, a socioeconômica e a urbana.

No aspecto cultural, o projeto poderá significar mais um exemplo de perda de "identidade". A ilha e seu complexo de 14 hectares têm uma referência histórica na cidade. A sede social, num traçado arquitetônico arrojado para a sua época, exprime uma beleza associada a essa história. Um patrimônio que foi resultado do esforço de todos os rubros-negros. O valor simbólico disso é incalculável e não pode ser apagado. Para mim, é um orgulho ouvir muita gente definir nossa cancha como "La Bombonera" brasileira. Tudo isso são simbolismos culturais que clamam pela preservação patrimonial.

O aspecto socioeconômico salta aos olhos por duas vias. Na primeira, pelo questionamento que hoje se faz a essa "política de

construção de arenas", que tem contaminado o futebol. Contra esse modismo sugiro a leitura do livro "Soccernomics", escrito na Inglaterra, pois assim se poderá ter noção do que está por trás dessa "indústria de interesses", alimentada por consultores de plantão e construtoras acostumadas à especulação. Numa segunda via, lembrem-se da outra arena já iniciada na região metropolitana, concebida pelo modelo de PPP, com vistas à Copa. Assim, será que hoje retorno econômico para dois investimentos semelhantes numa mesma zona urbana?

Por último, na condição de cidadão, questiono sobre o projeto urbano dessa nova arena. Não há quem duvide que a região da Ilha não seja um bom exemplo de caos urbano. Um simples exercício: façam apenas as contas dos números de veícu-

los que poderão estar associados a cada unidade do lado imobiliário do projeto. Daí, como fica a acessibilidade? Ou teremos mais um exemplo cruel do construir por construir?

Se o objeto do desejo é mesmo a modernidade, o Sport já deveria estar sintonizado com modelos de profissionalização coerentes, que façam a sua inserção no mercado, através de ações competentes de marketing e outros instrumentos de parceria. Mas, enquanto não fazem esse dever de casa da real modernidade, o assunto Arena serve apenas para encobrir o pior desempenho do clube nas últimas décadas. O futebol virou uma incógnita. Uma pena!

◊ **Alfredo Bertini** é economista, professor e produtor cultural